

Bush veta lei que impediria tortura em interrogatórios

O presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, vetou legislação do Congresso que proibia a CIA (Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos) de utilizar métodos de interrogatório pouco ortodoxos como *waterboarding* (que simula um afogamento).

Tais técnicas são consideradas uma forma de tortura por grupos de defesa dos direitos humanos. Em seu pronunciamento semanal pelo rádio neste sábado (8/3), Bush disse que a medida “tiraria uma das mais valiosas ferramentas na guerra contra o terror”.

A técnica de afogamento não pode ser utilizada pelo Exército dos Estados Unidos, mas pela CIA. A agência divulgou nota dizendo que vai continuar trabalhando estritamente dentro da lei, mas que suas necessidades são diferentes da do Exército americano.

Apesar de aprovada pelo Congresso americano, a Casa Branca sempre deixou claro que o presidente vetaria a proposta. É pouco provável que os democratas, que são maioria no Congresso, consigam reunir votos suficientes para reverter o veto.

“Essa não é a hora para o Congresso abandonar práticas que se provaram eficientes na tarefa de manter a América segura”, disse Bush.

A lei iria limitar os interrogadores da CIA a 19 técnicas que são permitidas ao Exército. Em 2006, foram banidas das Forças Armadas técnicas como o *waterboarding* ou depravação sensorial.

Para o presidente, “enquanto os militares interrogam combatentes capturados em áreas de conflito, os profissionais das áreas de inteligência lidam com terroristas perigosos que foram treinados para resistir a técnicas como as do manual do Exército”.

A prática do *waterboarding* consiste em amarrar a pessoa, colocar um capuz em sua cabeça e jogar água, para causar uma sensação de afogamento.

com Agências de Notícias

Date Created

08/03/2008